

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DO ZUMBIDO EM PACIENTES COM E SEM HIPOACUSIA

CAROLINE PERSCH ROYER; CARINA SANVICENTE; FABIÓLA DE SOUZA; RODRIGO PHILIPPSEN; TAIANE SAWADA; FERNANDA NAZAR; CINARA BOSSARDI; KISSY COREZOLA; LETICIA ROSITO SCHMIDT; CELSO DALL IGNA

Introdução: O zumbido, percepção de um ruído na ausência de uma fonte sonora externa, tem associação bem conhecida com a perda auditiva; de acordo com estudos, 85 a 96% dos pacientes com zumbido apresentam algum grau de perda auditiva. **Objetivo:** Comparar as características clínicas do zumbido nos pacientes com audição normal e com hipoacusia. **Materiais e métodos:** Selecionou-se 293 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que na avaliação inicial responderam a um protocolo médico e realizaram audiometria. Foram avaliadas as seguintes variáveis: sexo, idade, duração do zumbido em anos, localização (OE, OD, bilateral, não localiza), hipersensibilidade auditiva, exposição ao ruído, vertigem, tontura, cefaléia, cervicalgia, distúrbios temporo-mandibulares, consumo de álcool e tabagismo. Foi realizado estudo transversal analisando as características clínicas em ambos os grupos. Para classificar os pacientes em com ou sem hipoacusia, foi definido como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **Resultados:** Dos 293 pacientes, 50 tinham audiometria normal e 243 tinham perda auditiva. Quando comparados os grupos, observou-se que o grupo com audição normal tinha média de idade menor que o grupo com hipoacusia.